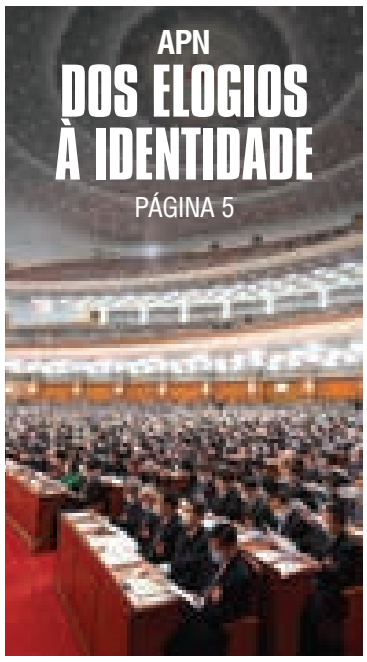
HOJE MACAU

QUINTA-FEIRA 10-3-2022 MOP$10 Nº 4966 DIRECTOR CARLOS MORAIS JOSÉ



APN

DOS ELOGIOS À IDENTIDADE

PÁGINA 5

PAULO MAIA E CARMO

COM A PINTURA CHINESA

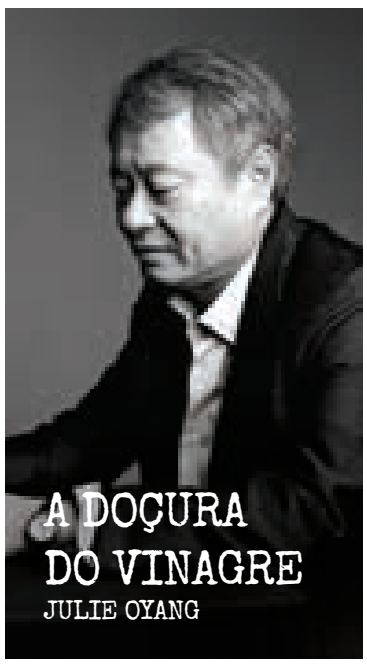
EVENTOS

PSP

CONTRABANDO

DE OLHOS BEM ABERTOS

PÁGINA 7



A DOÇURA DO VINAGRE

JULIE OYANG

DR

“China não vai copiar o senhor Putin

O embaixador jubilado, José Manuel Duarte de Jesus, com passagens por Pequim e Pyongyang, acredita que a China pode vir a ser um actor importante para “ultrapassar clivagens”.

ENTREVISTA

www.hojemacau.com.mo • facebook/hojemacau • twitter/hojemacau

JOSÉ MANUEL DUARTE DE JESUS EMBAIXADOR JUBILADO

NUNO FERREIRA SANTOS

"A diplomacia chinesa tem sido basicamente a mesma, mas infelizmente a diplomacia americana tem sido um zigue-zague nos últimos anos."

Quando é fundada a RPC, em 1949, Mao Zedong passou a liderar um país ainda fechado ao mundo. Neste período como eram as relações externas chinesas?
Na conferência de Bandung [em 1975], Zhou Enlai, então primeiro-ministro chinês, delineia as grandes linhas que vão orientar a diplomacia chinesa e a política externa. É interessante ver que, no caso da China, comparando com a maior parte dos países, tem havido uma constância enorme na sua política externa.

Até aos dias de hoje.
Mesmo com os problemas que se colocam hoje com a Ucrânia, julgo que a linha básica é a mesma. Isso verifica-se no caso de Taiwan e até com os problemas de agora. As últimas declarações de Wang Yi [ministro dos Negócios Estrangeiros] sobre a Ucrânia não diferem muito da política estabelecida. Vimos que a China condena a invasão, mantém a sua ideia de multilateralismo, a defesa das grandes orientações da ONU. A sua abstenção nas votações manteve-se quando foi do problema da Crimeia. A ideia da China é evitar meter-se nas crises internas de outros Estados.

A China abstém-se, mas a comunidade internacional insiste numa tomada de posição. Isso vai acontecer?
Condeno absolutamente a invasão na Ucrânia. Mas uma coisa é condenar, outra é votar publicamente contra. A China já está a assumir alguma posição. Recentemente houve um longo telefonema da ministra dos Negócios Estrangeiros da Ucrânia com Wang Yi. A China está a fazer as coisas com grande subtileza, está a ter uma intervenção no sentido de promover o diálogo, mas não o faz publicamente. O pragmatismo da China, no que diz respeito à política externa, é imenso. Duvido que a China torne pública uma posição. Temos de ter alguma atenção a estas coisas que se vão dizendo, nomeadamente da grande aproximação entre a Rússia e a China.

Porquê?
Temos de ser prudentes. A China baseia-se, além de Karl Marx e Lenine, na filosofia antiga. E lembro-me muito, nesta situação, de uma coisa que Confúcio escrevia e que se aplica muito a esta situação, sobre a virtude, quando ele diz que sabe harmonizar-se com o outro quando esse outro é diferente, mas não o copia. Esta ideia está presente. A diferença entre a China e a Rússia é enorme.

E sempre foi.
A aproximação [dos dois países] é pragmática. Julgo que tentar uma harmonia não é copiar o modelo. É difícil entender a China quando não

“A diferença entre a China e a Rússia é enorme”

Ex-embaixador de Portugal em Pequim e Pyongyang, José Manuel Duarte de Jesus defende que a China tem mantido uma estratégia para a sua política externa semelhante desde 1949 e que precisa de um mundo estável para a sua sobrevivência. Quanto à situação na Ucrânia, o embaixador jubilado acredita que a China “está a fazer as coisas com grande subtileza”

se tenta entender um pouco do seu passado cultural, e que comanda muitas das reacções que a China tem no mundo.

A Rússia é hoje uma oligarquia, afastada dos ideais do comunismo. Mas a China tem uma forte relação comercial com o país. Acha que esta relação poderá sofrer mudanças profundas nos próximos tempos?

> “A China vai, de certeza, manter a posição de “wait and see” [esperar e ver] e não vai copiar o senhor Putin e invadir [Taiwan].”

É natural, suponho que todo o mundo vai sofrer mudanças. Vamos ter uma ordem mundial com fortes diferenças e ajustes. É difícil prever o que vai acontecer, mas estamos perante um modelo russo que é capitalista no pior sentido da palavra capitalismo. A dependência daquele senhor [Vladimir Putin] dos grandes oligarcas é enorme. A Rússia é fundamentalmente pragmática e nas relações externas o pragmatismo é a única ideologia da China. Daí digamos que haja uma grande vantagem para o diálogo e para a paz mundial. Pode ser um actor importante para ultrapassar clivagens.

No período da Guerra Fria dominavam dois actores, a URSS e os EUA. A China procurava uma outra via diplomática?

A China buscava para si um apoio no que, naquela altura, se chamava o Terceiro Mundo, a criação de um bloco que ultrapassasse os problemas entre os EUA e URSS. Tinha depois a Índia que queria fazer exactamente o mesmo, embora na altura nenhum deles [China e Índia] fosse ainda uma potência. A China teve uma evolução que lhe permitiu pôr em prática esse modelo a nível mundial com maior eficiência do que a Índia, que não conseguiu a mesma progressão tecnológica.

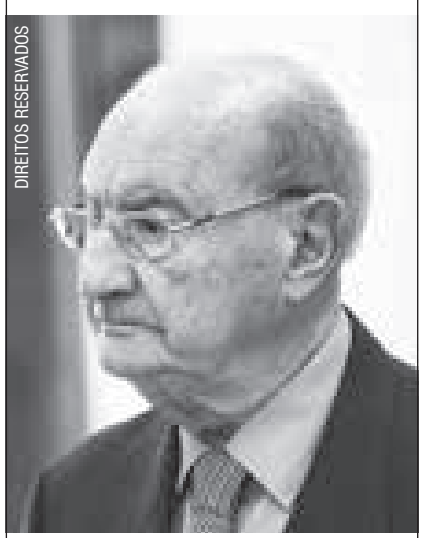
Com Deng Xiaoping o país abre-se ao mundo. A evolução económica do país teve um impacto na forma da China se relacionar com os outros países, com uma visão mais economicista?

Com certeza, sempre houve essa visão. Isso porque a China sempre foi pragmática e deu, desde a velha Rota da Seda até à actualidade, um valor especial às relações comerciais no sentido de poder ultrapassar a problemática política. Essa tem sido sempre uma aposta grande na China. A URSS sempre quis vender o seu modelo político a outros países e isso ficou muito evidente no caso da guerra colonial nas antigas colónias portuguesas em África. Havia movimentos que estavam ligados à URSS que queriam copiar o seu modelo.

E que obtinham financiamento.

Exactamente. Sabemos que a China financia todos. A ideia é sempre esse pragmatismo e isso ajuda a China a ultrapassar clivagens ideológicas ou ligadas ao poder. Hoje assistimos a um novo bipolarismo, já não entre a URSS e EUA mas entre os EUA e China. Mas a China tenta sempre partir este modelo, às vezes consegue, outras vezes não.

Essa estratégia verifica-se em projectos políticos actuais como é o caso de “uma faixa, uma rota”, em que há um amplo investimento da China em diversos países. É uma cópia desse modelo no período colonial?


DIREITOS RESERVADOS

> “O pragmatismo da China, no que diz respeito à política externa, é imenso.”

Acho que sim. E é algo que vem desde os tempos da velha rota da seda: pegar em todos aqueles que são inimigos da China e torná-los parceiros económicos. O modelo tem sido sempre o mesmo com adaptações às circunstâncias. Há aqui uma orientação milenar que a maior parte dos políticos e analistas se esquecem.

A análise que tem sido feita à diplomacia chinesa peca por não olhar para esse lado filosófico, essa base confucionista, e que é diferente de outros países?

Sim. Há sempre um erro, mas penso que Portugal é dos países que menos comete esse erro por ter uma experiência de 500 anos de convivência com o país através de Macau. Tenho alguns exemplos que aconteceram comigo, e fiquei abismado com frequência por ver até que ponto essa história ainda se reflecte no nosso diálogo. Esse modelo que criámos permanece, com altos e baixos, e Portugal deveria explorar mais, do ponto de vista diplomático, este vector.

Actualmente a China parece estar a usar a pandemia como uma ferramenta de soft power, e Xi Jinping tem usado muito o conceito do “socialismo com características chinesas”. Com base nestes dois factores, como olha para a estratégia diplomática de Xi Jinping para os próximos tempos?

Sou prudente nessas coisas, porque mesmo a China tem desvios nesse tipo de linhagem ideológica. O problema que está a acontecer, e que é grave, são as relações com os EUA. Vimos que o Trump teve uma política externa desastrosa para a imagem externa do país. Estava com esperança de que Joe Biden viesse dar uma volta a isso, mas infelizmente não deu.

Ou ainda não teve tempo para dar?

Agora é tarde demais para dar, e ainda por cima tem de lidar com problemas internos graves. Ele quer afirmar-se e nesse processo não quer dialogar, porque acha que dessa forma fica com uma imagem de fraqueza. Isso prejudica porque estamos perante dois pólos economicamente e tecnologicamente concorrenciais. Sem diálogo, o problema é grave e isso junta-se ao problema que temos hoje na Ucrânia. Penso que da parte da China há uma vontade real de diálogo, porque sem isso os problemas económicos podem agravar-se no país. A China está numa grande fase de desenvolvimento e para isso precisa de um mundo estável, a sobrevivência do país depende dessa estabilidade, pois permite-lhe ter relações vantajosas. Se há uma guerra ideológica isso prejudica gravemente a China.

Um cenário de guerra comercial com os EUA está afastado?

Infelizmente não está.

Em relação a Taiwan, paira o fantasma de um conflito armado?

Convém não confundir Taiwan com a Ucrânia, que não têm nada a ver um com o outro. Mais uma vez a política da China em relação a Taiwan foi sempre a mesma, que é afirmar que o território faz parte da China desde a dinastia Ming. A diplomacia chinesa tem sido basicamente a mesma, mas infelizmente a diplomacia americana tem sido um zigue-zague nos últimos anos. E há académicos a afirmar isso, incluindo o próprio Kissinger.

> “[A China] Pode ser um actor importante para ultrapassar clivagens.”

É difícil prever o que vai acontecer, porque vai depender muito da influência externa dos outros países. Teremos de ver qual vai ser a atitude dos EUA face a Taiwan. A China vai, de certeza, manter a posição de “wait and see” [esperar e ver] e não vai copiar o senhor Putin e invadir. Se não tivesse surgido o problema da Ucrânia a questão de Taiwan seria um dos maiores focos de tensão a nível mundial. Vamos ter esperança de que as coisas se resolvam com Taiwan de uma maneira diferente, porque Taiwan é hoje uma grande economia e já é diferente da região que era nos anos 70. É natural que o diálogo tenha de ter uma formulação diferente.

ORADOR NO CCCM

José Manuel Duarte de Jesus será um dos oradores no ciclo de conferências da Primavera organizado pelo Centro Cultural e Científico de Macau. No dia 31 deste mês irá apresentar a palestra “A construção de uma imagem externa na diplomacia da República Popular da China, desde Zhou En Lai até aos nossos dias”, que serviu de ponto de partida para esta entrevista. José Manuel Duarte de Jesus participa na qualidade de académico do Instituto do Oriente, ligado à Universidade de Lisboa.

A Coreia do Norte condenou as forças ocidentais na invasão da Ucrânia. Sendo uma potência nuclear, tal como a Rússia, teme algum tipo de união entre os dois países para um maior poder nuclear?

Espero que isso não aconteça. Não vejo nenhum tipo de ligação possível entre Putin e Coreia do Norte, são actores radicalmente diferentes. Quando eu lá estava, um dos inimigos da Coreia do Norte era a URSS. Mas quando há inimigos comuns, a união entre adversários é relativamente possível, pelo que há sempre um perigo. Não podemos esquecer as quatro potências nucleares a Oriente e não podemos brincar com o fogo, com o louco da Coreia. A Coreia do Norte é mais um laboratório psíquico do que um Estado. Nunca vi nem vejo comparação com outro país. Mas quem tem um cão tem de saber lidar para que ele não morda.

■ **Andreia Sofia Silva**

SERVIÇOS DE SAÚDE ALVIS LO DEFENDE PRINCÍPIO DE PATRIOTAS NO PODER

O espírito dos tempos

Alvis Lo considera que os jovens de Macau têm de defender activamente os interesses nacionais e contribuir para o princípio Um País, Dois Sistemas da Nova Era

ALVIS Lo, director dos Serviços de Saúde de Macau (SSM), elogiou o discurso de Li Keqiang na abertura da reunião anual da Assembleia Popular Nacional, por ter sido mencionada pela primeira vez o novo princípio da região de Macau governada pelos patriotas. A mensagem foi deixada através de uma entrevista ao jornal Ou Mun, publicada ontem.

Segundo Alvis Lo, o facto de o primeiro-ministro ter feito menção aos patriotas e apoiar a restrição do poder mostrou não só o grande cuidado das autoridades centrais com Macau, mas também a esperança da redefinição do Um País, Dois Sistemas para uma nova época.

Enquanto presidente da Federação de Juventude de Macau, Alvis Lo considerou que os jovens têm a missão de construírem o princípio Um País, Dois Sistemas da Nova Época e que para isso têm de aprender "activamente o espírito das duas sessões, defender, de forma consciente, a soberania, segurança e os benefícios nacionais".

O responsável garantiu igualmente que a Federação de Juventude de Macau apoia de forma incontestável e inquestionável a governação da RAEM, como sempre, e todos os trabalhos que focam a concretização do princípio "Macau governada pelos patriotas". O médico prometeu ainda fazer todos os esforços para a divulgação do espírito das duas sessões através das palestras e novos meios de comunicação.

> Alvis Lo considerou que os jovens têm a missão de construírem o princípio Um País, Dois Sistemas da Nova Época

Sem facilitar

Actualmente, por indicação dos Serviços de Saúde, as pessoas que viajam para Macau vindas do estrangeiro precisam de cumprir uma quarentena de 21 dias. Quem vem de locais da China, como Hong Kong, com mais casos diários do que vários países estrangeiros, apenas cumpre uma quarentena de 14 dias.

Alvis Lo frisou a necessidade de haver um reforço da prevenção da pandemia nas cidades fronteiriças, depois de Li Keqiang ter indicado que não se pode facilitar na prevenção da pandemia, durante o discurso da pandemia.

No entanto, o director dos SSM sublinhou ainda a necessidade de manter uma boa circulação entre Macau e Zhuhai, apesar da pandemia, para impulsionar a construção da zona de cooperação aprofundada, na Ilha da Montanha.

Além de Alvis Lo, também a Associação dos Conterrâneos de Jiangmen veio a publico expressar o apoio pela concretização do princípio "Macau governada pelos patriotas", garantindo que vai fazer acções de campanha para promover o espírito das duas sessões. O presidente da associação, Ian Soi Kun, defende que a associação, como uma das maiores associações em Macau, continua a apostar fortemente na educação do amor à pátria. O presidente apontou ainda que associação vai incentivar os sócios jovens a aprender melhor a realidade nacional e impulsioná-los a participar na Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau. ■ **Nunu Wu e João Santos Filipe**

FSS Lam In Nie por dois anos

Lam In Nie, empresária local e membro da Associação Comercial de Macau, foi nomeada para o Conselho de Administração do Fundo de Segurança Social, para um mandato de dois anos. A decisão foi publicada ontem em Boletim Oficial e Nam vai receber por mês 18.200 patacas, por um trabalho em tempo parcial. No mesmo sentido, Kong Ioi Fai também viu o mandato como membro do Conselho de Administração do Fundo de Segurança Social renovado por dois anos, sendo igualmente pago com 18.200 patacas por mês.

Formação Jurídica Manuel Trigo mais um ano à frente do Centro

A comissão de serviço de Manuel Escovar Trigo no cargo de director do Centro de Formação Jurídica e Judiciária foi renovada durante um ano, de acordo com um despacho publicado ontem no Boletim Oficial. O despacho vem assinado pelo Chefe do Gabinete do secretário para a Administração e Justiça, Lam Chi Long, e a decisão foi justificada por se considerar que Manuel Trigo possui "experiência e capacidade profissionais adequadas para o exercício das suas funções".

Erro Médico O Heng Wa segue na Comissão de Perícia

O Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, voltou a reconduzir O Heng Wa no cargo de presidente da Comissão de Perícia do Erro Médico por mais um ano. Desde que a Comissão foi criada, em 2017, O Heng Wa foi a única pessoa a assumir a posição de presidente. O médico legista é conhecido do grande público por ter realizado duas autópsias controversas, nomeadamente a Luís Amorim, jovem português encontrado morto em 2007, e a Lai Man Wa, directora-geral dos Serviços de Alfândega, que em 2015 foi encontrada morta numa casa-de-banho com cortes nos braços, no pescoço um saco na cabeça. Em ambos os casos, apontou o suicídio como causa de morte. Pelas funções, O Heng Wa vai receber 87.360 patacas por mês.

Fundo de Pensão Fátima Conceição da Rosa nomeada vice-presidente

Fátima Conceição da Rosa foi nomeada, por Ho Iat Seng, vice-presidente do Conselho de Administração do Fundo de Pensões. A decisão foi publicada ontem em Boletim Oficial e foi justificada com a "vacatura do cargo". A nova vice-presidente é formada em Gestão Empresarial pela Universidade Aberta Internacional da Ásia (Macau) e desempenha funções no Fundo desde 1988, de acordo com o currículo publicado no Boletim Oficial. Fátima Conceição da Rosa entrou para o fundo em Setembro de 1988, como técnica e foi subindo na hierarquia até chegar a Chefe do Departamento de Gestão Financeira do Fundo de Pensões, em Setembro 1996. A transição não afectou o percurso da nova vice-presidente que em 2006 chegou a Chefe do Departamento do Regime de Previdência do Fundo de Pensões e em Janeiro de 2012 a Administradora a tempo inteiro do Conselho de Administração do Fundo de Pensões. Agora assume a posição de vice-presidente.

APN ELOGIADA POSIÇÃO DE LOK PO SOBRE IDENTIDADE MACAENSE

Um caminho natural

Várias personalidades da comunidade macaense elogiaram o discurso de Lok Po na Assembleia Popular Nacional a propósito de uma maior integração dos macaenses na "nação chinesa". O antropólogo Carlos Piteira acredita que terá havido alguma influência por parte da elite macaense para o assunto ser levado ao órgão legislativo chinês

TERÃO sido poucas as vezes que o tema da identidade macaense foi abordado nas reuniões anuais da Assembleia Popular Nacional (APN). Após Lok Po, director do jornal Ou Mun e representante de Macau neste órgão legislativo chinês, ter defendido uma maior integração dos macaenses na "nação chinesa", o HM contactou várias personalidades da comunidade que se mostraram satisfeitas com o discurso.

Jorge Fão, dirigente da Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau (APOMAC), disse ter telefonado a Lok Po para lhe agradecer a referência. "Não esperava que houvesse alguém com a atenção de fazer uma proposta de que a comunidade é importante e deve ser protegida, cimentada e até reconhecida."

"Seria bom que a China promovesse a existência da nossa comunidade no continente. Aqui todos sabem da nossa existência, mas quem vive no interior da China, e falamos de 1,4 mil milhões de habitantes, poucos devem conhecer a nossa comunidade", acrescentou.

Para Carlos Piteira, macaense e antropólogo, pode ter havido "alguma pressão ou influência de uma parte da 'elite' macaense, eventualmente da nova geração, para que o tema fosse levado à APN. Não antevejo que tenha sido uma iniciativa estritamente levada a 'cabo' pelo representante da RAEM", defendeu.

O discurso de Lok Po "só reforça e indicia que a RPC e o Governo da RAEM têm feito mais pela perpetuação da identidade macaense em Macau do que o Estado português". Neste sentido, Carlos Piteira pensa que há o risco de se "apagar uma parte da história da etnicidade macaense que realça a sua matriz portuguesa", acabando esta por "ser absorvida pela 'nação chinesa'".

Deixem-nos ser

Em declarações à TDM, Miguel de Senna Fernandes, presidente da Associação dos Macaenses, disse ter ficado "feliz" com a menção feita por Lok Po em Pequim.

"A comunidade macaense é única e identificou-se muito tempo com Portugal, mas nunca se deixou de ligar à China. Não é verdade quando o Lok Pok diz que depois da transferência de Soberania os macaenses reconheceram a RPC, sempre o fizemos", acrescentou.

> [O discurso de Lok Po] "só reforça e indicia de que a RPC e o Governo da RAEM têm feito mais pela perpetuação da identidade macaense em Macau do que o Estado português." **CARLOS PITEIRA** ANTROPÓLOGO MACAENSE

Para o advogado e dirigente associativo, é importante que a comunidade macaense mantenha a sua essência. "É importante que nos deixem ser como sempre fomos. Se as novas gerações de macaenses se querem considerar como uma das etnias chinesas, essa é uma questão da nova geração."

Para o deputado José Pereira Coutinho, a integração dos macaenses aconteceu logo no primeiro ano de existência da RAEM, quando muitos optaram pela nacionalidade chinesa. "Muitos já exercem cargos de responsabilidade na Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, temos macaenses bem integrados e entrosados em várias associações que têm óptimas ligações sociais na RPC."

Coutinho frisou que essa integração "é uma evolução gradual que está a acontecer em Macau". "Com o aparecimento da covid-19 têm saído muitos portugueses de Macau. Portanto, é uma evolução natural que só traz benefícios para Macau", adiantou o deputado.

■ **Andreia Sofia Silva e João Santos Filipe**

LEMBRANÇA DA APOMAC

Jorge Fão confessou também ao HM que, no próximo mês, será realizada uma assembleia-geral na APOMAC, sendo proposta a oferta de uma lembrança a Lok Po pela sua menção aos macaenses na APN. "A nossa associação não pode 'condecorar' ninguém, mas esta lembrança serve para mostrar o nosso agradecimento. Como membro da comunidade macaense gostava de lhe agradecer em público."

Trabalho Desempregados queixam-se a Coutinho

O deputado José Pereira Coutinho afirma ter enviado "uma missiva ao Secretário para a Economia e Finanças" para lidar com queixas de mais de 30 residentes locais, que se encontram desempregados. A revelação foi feita ontem, através das redes sociais do legislador, onde consta uma cópia da carta. "Recentemente, recebemos mais de 30 trabalhadores locais da construção civil que estavam desempregados há quase meio ano", revelou. "Para ajudá-los a encontrar um novo emprego em breve e aliviar sua carga económica de família, enviamos ontem [no dia 8 de Março de 2022] uma missiva ao Secretário para a Economia e Finanças e instamos a acompanhar a situação o mais rápido possível e encontrar soluções de emprego aos trabalhadores desempregados", acrescentou.

IAM LIGAÇÃO DE CICLOVIAS DA TAIPA À FLOR DE LÓTUS EM ESTUDO

A ponte é uma passagem

Apesar de as estimativas iniciais apontarem para que as obras ficassem concluídas no ano passado, o presidente do Instituto para os Assuntos Municipais admite estar ainda à espera de pareceres para arrancar com a construção

O Governo está a ponderar criar uma ponte para fazer a ligação entre as ciclovias da zona de lazer da Marginal da Taipa e a ciclovia Flor de Lótus. A revelação foi feita por José Tavares, presidente do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), em resposta a uma interpelação do deputado Lei Chan U.

As autoridades acreditam que a ponte é a melhor solução para encontrar um equilíbrio entre a passagem das bicicletas e as embarcações que navegam no local. "Devido à localização da conexão entre as duas ciclovias estar situada na foz da zona de embarcações de recreio de Coloane, a forma mais adequada para a ligação entre ambas seria uma ponte", revelou José Tavares, presidente do IAM.

Nesta fase, as autoridades aguardam por um estudo "para decidir o grau de inclinação" porque consideram imprescindível "ponderar a passagem de bicicletas e de barcos" no local e ser necessário avaliar "a questão do planeamento de vias navegáveis".

Quanto ao andamento dos trabalhos, o IAM pediu pareceres "aos serviços competentes" sobre o design do projecto, e só depois vai ser possível fazer uma nova revisão para avançar com a execução das obras.

A resposta revela igualmente uma nova abordagem à ligação, uma vez que em 2018, também numa resposta a uma interpelação do deputado Lei Chan U, o IAM tinha admitido que estava mais inclinado para a construção de um viaduto naquela zona, em vez da construção de uma ponte.

Sem previsão

Quando escreveu a interpelação, Lei Chan U recordou o debate das Linhas de Acção Governativa de 2020, em que o Executivo tinha previsto que as obras iam ficar concluídas no final do ano passado.

No entanto, Lei também reconhece que no início deste ano, o IAM tinha reconhecido alguns atrasos em obras locais "devido à situação de pandemia".

Por isso, o deputado voltou a questionar o IAM sobre uma data para as conclusões do trabalho. No entanto, em resposta, o presidente do IAM não se comprometeu com qualquer calendário, uma vez que o andamento dos trabalhos está dependente dos estudos dos "serviços competentes".

Com a conclusão dos trabalhos, a ligação entre as ciclovias da zona de lazer da Marginal da Taipa e a Flor de Lótus vai ter 1,5 quilómetros. Esta extensão vai fazer com que os ciclistas tenham uma distância de 7,5 quilómetros para pedalar. ■ **João Santos Filipe**

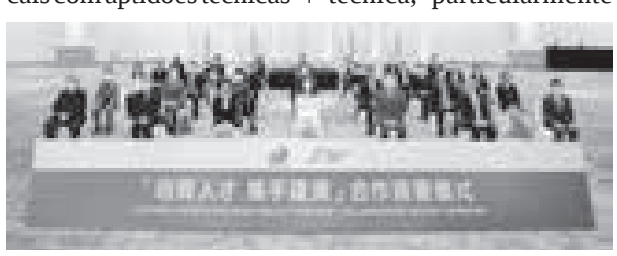
> O presidente do IAM não se comprometeu com qualquer calendário, uma vez que o andamento dos trabalhos está dependente dos estudos dos "serviços competentes"

ENSINO SJM E DSEDJ VÃO COLABORAR EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A SJM Resorts e a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) assinaram dois acordos que têm como objectivo cultivar os talentos locais.

A cooperação pretende encorajar a formação de elos de ligação entre o mundo empresarial e escolas qualificadas para melhorar a qualidade do ensino técnico-profissional, declarou ontem a DSEDJ. Em simultâneo, o Governo pretende que o sector empresarial cumpra com as suas responsabilidades sociais e assista na aposta da educação parental.

À luz do acordo, a SJM irá colaborar com a Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional para cultivar e reter talentos locais com aptidões técnicas que ajudem a diversificar a economia de Macau, escreve a empresa liderada por Daisy Ho. A parceria será materializada através da orientação e aconselhamento à escola e da criação de cursos de formação profissional e técnica, particularmente no que diz respeito à tecnologia digital. Neste aspecto, a SJM compromete-se com o "aumento do profissionalismo e o reconhecimento destes cursos, nomeando pessoal experiente e qualificado para fornecer orientação profissional e oportunidades de formação prática aos estudantes".



A presidente do conselho de administração da SJM, Daisy Ho, expressou a sua fé no "poder da educação para fazer Macau prosperar". "Temos o prazer de unir forças com a DSEDJ e a Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional no fomento de talentos locais em tecnologia aplicada e na promoção de programas de formação em educação parental", afirmou. Daisy Ho acrescentou ainda que a SJM irá continuar a promover o cultivo de talentos locais, incutindo o espírito de amor à pátria e encorajando os mais jovens a "capitalizar as oportunidades na Grande Baía". ■ **J.L.**

JOGO CASINOS VÃO PAGAR ENTRE 50 E 80 MILHÕES POR MAIS 6 MESES DE CONCESSÃO

A prorrogação dos contratos de concessão de jogo por mais seis meses, que terminam em Junho, irá custar às concessionárias de jogo entre 50 a 80 milhões de patacas. Segundo avançou a TDM – Rádio Macau, além do "prémio especial", as operadoras dos casinos do território vão ter de apresentar uma garantia bancária que pode chegar a 1600 milhões de patacas. A garantia servirá para acautelar possíveis despedimentos se as licenças de jogo não forem renovadas.

A TDM – Rádio Macau adianta ainda que as negociações entre Governo e as concessionárias sobre o prolongamento das actuais licenças por mais seis anos podem terminar no final de Março.

Recorde-se que na semana passada, o secretário para a Economia e Finanças confirmou o prolongamento das licenças de jogo por mais seis meses, ou seja, até 31 de Dezembro de 2022. Quando anunciou a prorrogação, Lei Wai Nong revelou que o Governo havia notificado as concessionárias sobre o processo de renovação de licenças e da necessidade de as empresas submeterem um pedido para o efeito. ■ **J.L.**

Jogo Casos de vício estabilizam na pandemia

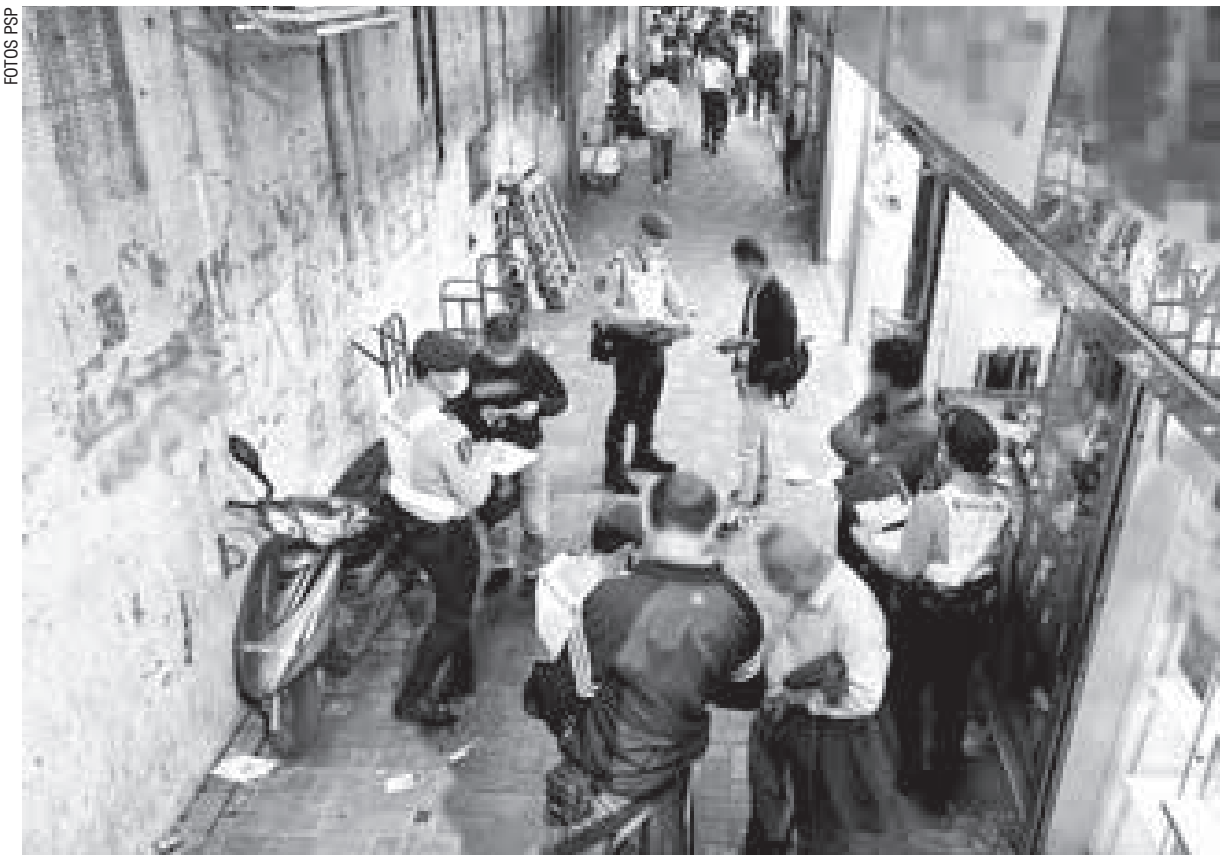
O Instituto de Acção Social registou no ano passado 78 casos de indivíduos afectados pelos distúrbios do vício do jogo, apenas um mais em relação a 2020. De acordo com o quadro abreviado do sistema de registo central da entidade liderada por Hon Wai, em 2019 o número de casos registados era de 110 e dois anos antes 157. Importa referir que as 78 pessoas afectadas por vício do jogo que o IAS refere em relação a 2021 entraram no registo depois de terem procurado ajuda para contornar o problema. Deste universo de jogadores, três quartos eram homens, enquanto as jogadoras com distúrbios de vício perfaziam 25,64 por cento. Por idade, a faixa etária mais representada nas estatísticas é a dos 30 aos 39 anos, com a média de idades a situar-se nos 38,2 anos. Entre as 78 pessoas que reportaram no ano passado sofrerem de vício de jogo, 38,46 por cento era solteiro e 48,72 por cento casado. Quase 95 por cento era residente de Macau, e quase 63 por cento tinha mais de 20 anos de residência na RAEM.

CONTRABANDO OITO AUTORIZAÇÕES DE PERMANÊNCIA A TNR ANULADAS

Estava à vista de todos

Nos dois primeiros meses do ano, a polícia apreendeu quase metade da carga contrabandeada durante o todo o ano de 2021, num valor total de 12,25 milhões de patacas. Ao longo de Janeiro e Fevereiro, foram acusados 109 indivíduos de delitos relacionados com contrabando

FOTOS PSP



DURANTE os primeiros dois meses do ano, os Serviços de Alfândega apreenderam 12,25 milhões de patacas em artigos contrabandeados em 75 casos detectados ao abrigo dos quais foram acusadas 109 pessoas.

Os números revelados ontem por José Pou, dos Serviços de Alfândega, em declarações à TDM - Rádio Macau, mostram uma tendência de subida no combate ao contrabando, tendo em conta que durante todo o ano passado foram acusadas 249 pessoas e apreendidos artigos no valor de 28 milhões de patacas. "Até Fevereiro desenvolvemos catorze acções de combate ao comércio paralelo, incluindo duas acções conjuntas transfronteiriças e em cooperação com Serviços de Alfândega de Gongbei, CPSP, IAM, e Serviços de Saúde e detectados 75 casos de violação envolvendo 13 lojas", afirmou o responsável dos Serviços de Alfândega.

A realidade do contrabando, com particular incidência na zona das Portas do Cerco, é um cenário habitual há muito tempo. Porém, este tipo de actividade clandestina voltou ao radar das autoridades depois de uma mulher que fazia contrabando nas Portas do Cerco ter testado positivo a covid-19 no final do mês passado.

As declarações de representantes dos Serviços de Alfândega e do Corpo da Polícia de Segurança Pública foram prestadas na sequência de um episódio do programa Fórum Macau, do canal chinês da TDM, onde vários ouvintes se queixaram que a prática de contrabando por pessoas que têm visto familiar para entrar em Macau se tornou uma ocorrência normal. Ma Chio Hong, da Divisão de Operações e Comunicações do CPSP, sublinhou que a aprovação dos documentos é da competência das autoridades chinesas, mas que o Executivo da RAEM reportou às suas congéneres no Interior da China a situação e reforçou o controlo e inspecção de quem passa as fronteiras.

Além disso, dados dos Serviços de Alfândega indicam que 20 por cento dos detidos por contrabando é residente de Macau.

Universo paralelo

Além de detenções e proibições de entrada no território, Lao Ka Weng, da Divisão de Investigação e Repatriamento, afirmou que nos primeiros dois meses de 2022 as autoridades anularam autorizações de permanência provisória a oito trabalhadores não residentes por suspeitas de contrabando.

> O CPSP fez operações diárias de combate ao contrabando na zona das Portas do Cerco desde 2 de Março, um delito que até à descoberta de um caso positivo de covid-19 beneficiou de relativa complacência das autoridades

Os tipos de produtos que mais circulam no mercado clandestino são produtos domésticos, electrónicos, telemóveis, computadores, componentes informáticos, vestuário de marca, alimentos, medicamentos, tabaco e plantas.

A página de Facebook do CPSP mostra fotografias de operações diárias de combate ao contrabando na zona das Portas do Cerco desde 2 de Março, um delito que até à descoberta de um caso positivo de covid-19 beneficiou de relativa complacência das autoridades. Por exemplo, o balanço da criminalidade de 2021 divulgado na semana passada não menciona actividades de contrabando ao longo das suas 97 páginas. ■ **João Luz com Nunu Wu**

Abuso sexual Detido por assediar a mulher embriagada

Um homem, de 44 anos, foi detido pela prática do abuso sexual a uma mulher alcoolizada. Segundo o canal chinês da Rádio Macau, o caso aconteceu numa noite do mês de Janeiro, dentro de um táxi, mas a mulher não se apercebeu de que tinha sido vítima de assédio sexual, devido ao avançado estado de embriaguez. A situação só foi descoberta porque a vítima, de 40 anos, perdeu dois brincos de diamantes nessa mesma noite, o que levou a que tivesse apresentado queixa junto das autoridades. Foi durante as investigações para encontrar os brincos, que as autoridades viram as imagens de videovigilância do táxi e repararam que a mulher estava a ser tocada no peito e beijada por um homem. Sobre o incidente, a vítima afirmou não se recordar do sucedido e que apenas tinha conhecido o homem, naquela noite, através de um amigo. Os dois terão entrado no mesmo táxi, porque o homem, casado, se ofereceu para a levar a casa.

IAM Funcionário acusado de envolvimento em casamento falso

Um funcionário do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), de 51 anos, foi acusado de casamento falso e detido. De acordo com o canal chinês da Rádio Macau, o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) recebeu uma denúncia anónima de que o suspeito se casou com uma mulher, em 2006, para que os dois filhos da mulher obtivessem o estatuto de residente em Macau. Quando questionado pelas autoridades, o suspeito reconheceu que foi seduzido por um lucro significativo, por isso casou-se com a suspeita. Contudo, o funcionário também confessou ter-se divorciado há quase oito anos, uma vez que terá sido burlado, já que o pagamento pelo casamento nunca chegou a acontecer. Por sua vez, a suspeita trabalha actualmente como croupier, e admitiu os factos e ter pago 30 mil patacas a um "agente", responsável por fazer a ligação entre a mulher e o marido falso. O caso foi encaminhado para o Ministério Público.

PAULO MAIA E CARMO

AUTOR DE "INQUIRIÇÕES SÍNICAS"

"Procuro não escrever «sobre» a pintura chinesa mas «com» ela"

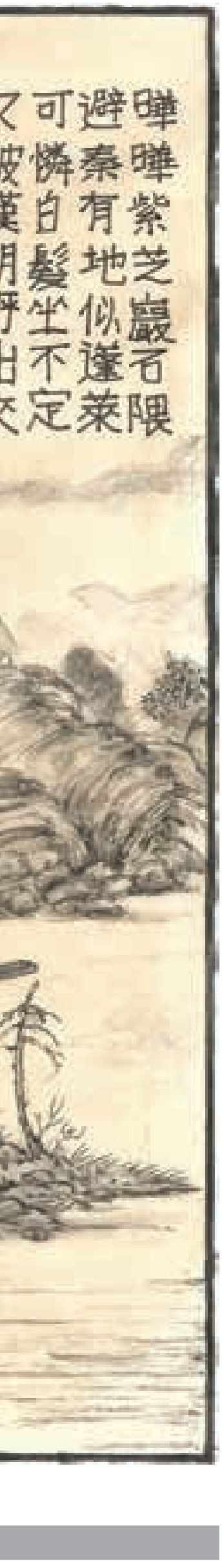
Paulo Maia e Carmo, colaborador da primeira hora do Hoje Macau e especialista em pintura chinesa, revela as malhas que teceram a sua paixão e o papel de Macau nessa relação. Hoje é lançado o seu livro "Inquirições Sínicas", na Fundação Rui Cunha, pelas 18:30, com apresentação de Shee Va

Como surgiu o seu interesse pela pintura chinesa?
Estando em Macau, frequentando as exposições, dado o meu interesse pela pintura em geral, caminhando ao acaso à procura de nada, encontrei numa exposição na rua do Campo, esta outra forma de pintura. O lugar de Macau, o seu viver quotidiano por ser tão diferente da experiência europeia, como que predispõe à disponibilidade. Vindo eu das margens do chamado e extinto «Império português», sendo por isso «estrangeiro aqui, como em toda a parte», a aparente «estranheza» das pinturas para um observador ocidental não foi uma barreira mas um infindável desafio para procurar entender.

O que encontra nela de mais fascinante?
Um modo de expressão que, com poucos meios e tão precários; um pincel, tinta preta, uma base de papel ou seda, é capaz de dizer tanto e de um modo essencialmente literário.

Todas as paixões implicam também um desafio. Sendo a cultura chinesa de difícil acesso, sobretudo em Portugal, como faz para a estudar e se manter informado?
Primeiro pelos livros de autores que, em linguas ocidentais, há muito estudam a pintura chinesa e que encontrei primeiro na Biblioteca de Arte da Fundação Gulbenkiam. Foi lá que li primeiro Osvald Sirén, James Cahill ou Pierre Ryckmans. Procuro, sempre que possível, não escrever «sobre» a pintura chinesa mas «com» ela, através da convivência diária com textos de celebrados escritores, poetas e pintores, mostrando o que eles mesmos disseram ao traduzi-los para a língua portuguesa. Hoje, através da Internet, é possível aceder às colecções de arte Oriental dos grandes museus, sobretudo americanos e chineses, e mesmo alguns europeus. As revistas internacionais da arte, sobretudo francesas, dedicam um espaço cada vez maior à actualidade da pintura da China.

Este livro, "Inquirições Sínicas", sobretudo o título, tem um sabor borgesiano (de Jorge Luis Borges). Por quê?
Certamente há uma afinidade com Borges, um autor que desde a «periferia» se interessou pelas culturas dos outros. Sobretudo no conto O Aleph, existe essa analogia com o modo de fazer da pintura chinesa; dizer muito com muito pouco. Colocar a questão do



lado da literatura também será adequado quando se observa por exemplo, um dos formatos com que se apresenta a pintura: o rolo horizontal cuja forma está tão próxima do aspecto arcaico de um livro. Também me interessou a própria palavra Inquirições: essa curiosidade, a vontade de saber ao olhar para as pinturas e depois anotar com cuidado o que se vai encontrando.

Se bem que as coisas mudem ao longo do tempo, que principais valores detecta entre os pintores chineses? O que procuram eles principalmente?
Como na poesia, desde o princípio da definição da arte os pintores buscaram fazer uma celebração, uma religação à natureza, a integração do homem no mundo, como colaborar no dinamismo do Mundo que se vai criando.

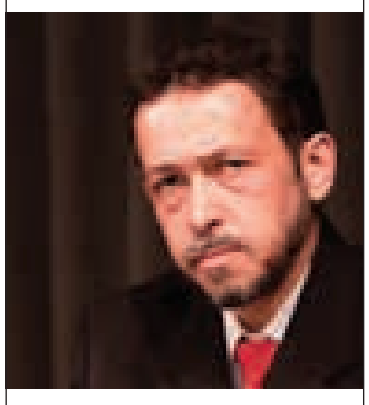
O lugar da figura humana, na maior parte da pintura chinesa, parece ser preterido em relação à natureza. Por quê?
O humano está do lado de quem faz, do erro da mão que procura representar o mundo visível. É o olhar para fora da pessoa. Naturalmente existe a pintura de retratos mas a chamada «pintura dos letrados» não tem a preocupação da exactidão, do espelho que se procura na representação da figura humana, está mais do lado alusivo da poesia.

Por que razão existe na China uma conexão tão forte entre poesia e pintura?
Sob o ponto de vista formal, são duas formas que se exprimem através do mesmo pincel. Depois há um jogo contrastante de sentidos de natureza literária que se completam: a pintura, por vontade de ser inacabada tende à elipse, à abstração, a poesia recorre aos procedimentos concretos de algo que se quer mostrar. Depois de Wang Wei, pintor e poeta, os autores de tratados vêm repetindo um aforismo que «a sua pintura é um poema e os seus poemas são uma pintura». E esse é o objectivo. Em termos de hierarquia de valores estéticos, o mais elevado é referido como xieyi, «escrever a ideia» e não mostrar as aparências.

Quais são pintores chineses que dizem mais à sua sensibilidade? E à sua razão (se é que podemos distinguir)?
Existem os clássicos, Guo Xi, Mi Fu, Huang Gongwang, Nizan, e depois Shitao, Gong Xian e muitos outros. Todos eles, por vezes de forma antagónica, mostram algo

> "Não há um pintor dos que tenho falado que não tenha uma pintura importante, que não mostre uma singularidade, um aspecto imperdível do seu olhar sensível sobre o mundo, que é a vontade afinal de todo o pintor."

fundamental que agrada ao pensamento mas na composição do caracter yi para dizer «ideia», que resulta do pensamento, estão outros dois que significam «ouvir» e «coração». De modo que, observando com atenção, não há um pintor dos que tenho falado que não tenha uma pintura importante, que não mostre uma singularidade, um aspecto imperdível do seu olhar sensível sobre o mundo, que é a vontade afinal de todo o pintor .



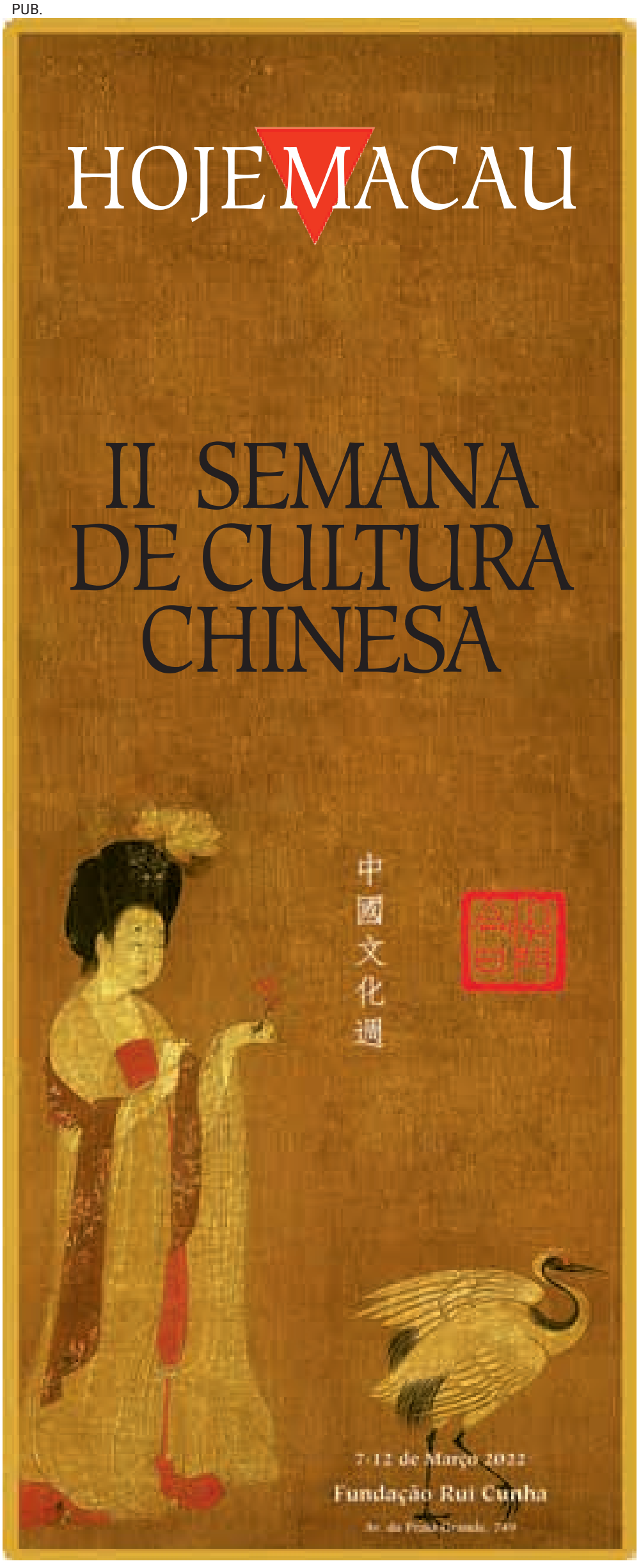
> "Quem bebeu da água do Lilau, sabe que a cidade já não é só um cenário exterior para vivermos, passa a ser um sentimento que vive dentro de nós."

Sabemos que viveu um período da sua vida em Macau. Que lembranças guarda desses tempos?
Quem bebeu da água do Lilau, sabe que a cidade já não é só um cenário exterior para vivermos, passa a ser um sentimento que vive dentro de nós. Foi para mim um tempo emocionante e de descobertas, os últimos que passei junto de meu pai, o lugar onde conheci a mãe de minha filha.

Gostaria de voltar?
Voltar é sempre um desejo. ■

Hoje Macau

PUB.



JUSTIÇA PEDIDA PENA DE MORTE PARA CRIMES CONTRA MULHERES E CRIANÇAS

Ter tolerância zero

O presidente do Supremo Tribunal Popular da China, Zhou Qiang, propôs ontem endurecer as penas para crimes contra mulheres e crianças, considerando que nos casos mais graves deve ser aplicada a pena de morte.

O comentário de Zhou, citado pela imprensa local, foi feito perante a Assembleia Nacional Popular, o órgão máximo legislativo da China, que celebra esta semana a sua sessão plenária anual.

Segundo o jornal oficial Global Times, o presidente do mais alto órgão judicial do país afirmou que, "para crimes que desafiam o mais essencial da lei e da ética, como os que prejudicam mulheres, crianças e idosos, a pena de morte deve ser aprovada, de acordo com a lei".

O caso recentemente divulgado de uma mulher que foi vendida a um homem, que a manteve acorrentada durante anos, indignou a sociedade chinesa, que pediu punições mais severas e maiores esforços no combate ao tráfico humano.

Zhou prometeu "punições graves" por crimes de abuso sexual e tráfico e venda de mulheres e crianças.

Combate ao tráfico

Num relatório entregue em 2021 aos legisladores, Zhou observou que o Tribunal Supremo Popular emitiu 3.356 ordens de restrição para proteger vítimas de abuso.

O chefe da Procuradoria Popular Suprema, Zhan Jung, assegurou ainda que a perseguição ao tráfico de seres humanos continuará a ser rigorosa e prometeu empenho nos casos mais antigos de pessoas desaparecidas.

O tráfico de seres humanos é um problema persistente, agravado pela já revogada política do "filho único" e pelo consequente desequilíbrio entre os géneros, que fez com que, segundo o Banco Mundial, houvesse mais 42 milhões de homens do que mulheres em 2017.

Homens solteiros recorrem às vezes à compra de mulheres de partes remotas da China ou de países vizinhos, como o Vietname.

Nos últimos anos, tecnologias como a análise de DNA ou o reconhecimento facial têm contribuído para solucionar casos de venda de crianças e mulheres. ■

Economia Inflação cresce 0,9%

O índice de preços ao consumidor (IPC), o principal indicador da inflação na China, aumentou 0,9 por cento, em Fevereiro, em relação ao mesmo período no ano anterior, segundo dados oficiais divulgados ontem pelo Gabinete Nacional de Estatísticas (GNE) chinês. O índice de preços ao produtor (IPP), que mede os preços nas vendas por grosso, cresceu 8,8 por cento. Ambos os indicadores estão em linha com o que os analistas esperavam. O IPC registou exactamente o mesmo aumento homólogo de janeiro, enquanto o IPP desacelerou três décimas percentuais, depois de crescer 9,1 por cento, no primeiro mês do ano. No conjunto de 2021, os preços ao consumidor subiram 0,9 por cento. A inflação nas vendas por grosso cresceu 8,1 por cento. No sábado, o primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, anunciou que o objectivo oficial é "conter" o aumento do IPC em cerca de 3 por cento, em 2022.

Rede 5G Dois milhões de estações até ao final do deste ano

A China trabalhará para garantir que o número de estações-base 5G atinja os 2 milhões este ano, informou esta terça-feira Xiao Yaqing, ministro da Indústria e Informatização. A China tem actualmente cerca de 1,43 milhão de estações-base 5G e mais de 500 milhões de usuários 5G, disse Xiao aos jornalistas à margem das "duas sessões" em andamento, acrescentando que o país também fará planos para desenvolver a tecnologia 6G, relata a Xinhua. Questionado sobre o desempenho actual da indústria da China, Xiao expressou confiança na estabilidade ao listar desafios futuros, incluindo o aumento dos preços de matérias-primas, a logística afectada pela COVID-19 e as mudanças no ambiente externo. Segundo o ministro, o país trabalhará para facilitar as cadeias de suprimentos, além de impulsionar a transição para a manufactura de padrão médio e alto. Mais esforços serão feitos para nutrir pequenas e médias empresas, especialmente aquelas especializadas em nichos de mercado e com tecnologias de ponta, acrescentou.

PUB.

HM • 1ª vez • 10-3-22

ANÚNCIO

Execução Ordinária **CV3-19-0163-CEO** **3º Juízo Cível**

Exequente: **OLX II INVESTMENT LTD**, com sede nas Ilhas Caimão, em Cayman Corporate Centre, 27 Hospital Road, George Town, Grand Cayman KY1-9008.

Executado: **NGAN IEK, CHENG WING SHAN, e SOCIEDADE DE INVESTIMENTO PREDIAL E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES HANG WO LIMITADA,** respectivamente, com domicílio profissional e sede em Macau, na Rua de Foshan, nº 51, Edifício Centro Comercial San Kin Ip, 17º andar.

***

FAZ-SE SABER QUE nos autos acima indicados, vão ser vendidos por meio de propostas em carta fechada, os seguintes bens penhorados aos executados:

IMÓVEIS PENHORADOS

LOTE 1

Denominação: Fracção autónoma "A17", "B17", "C17", "D17", "E17,", "F17", "G17", "H17", "I17", "J17", "K17", "L17", "M17", "N17", "O17" e "P17" do 17º andar.
Situação: sito em Macau, na Avenida da Amizade nºs 197 a 223; Praça de D. Afonso Henriques nºs 10 a 36; Avenida Lopo Sarmento de Carvalho nºs 8 a 64 e Rua de Foshan nºs 17 a 75.

Fim: Para escritório.
Número de matriz: 073122.
Número de descrição na C.R.P.: 19857 a fls.63 verso do Livro B42.
O valor base da venda é de MOP$110.745.600,00.

LOTE 2

Denominação: Fracção autónoma "A42", do 42º andar.
Situação: sito em Macau, na Rua de Nam Keng nºs 50 a 82.
Fim: Para habitação.
Número de matriz: 040918.
Número de descrição na C.R.P.: 22652 a fls.177 verso do Livro B75K.
O valor base da venda é de MOP$21.028.480,00.

***

São convidados todas as pessoas com interesse na compra dos imóveis penhorados, a entregarem as suas propostas na Secção Central deste Tribunal, até ao dia 1 de Abril de 2022, antes das 17:30 horas, devendo as propostas conter no envelope da proposta a indicação de "**PROPOSTA EM CARTA FECHADA", "NÚMERO DO PROCESSO CV3-19-0163-CEO"**, bem como o número do **"LOTE"**. Apenas uma única proposta é aceita pelos proponentes para cada um desses lotes.

No dia 4 de Abril de 2022, pelas 9,30 horas, no Tribunal Judicial de Base da RAEM, proceder-se-á à abertura das propostas de preço superior ao do valor base da venda apresentadas, a cujo o acto podem os proponentes assistir:

É fiel depositário dos imóveis penhorados o Sr. Luís Jesus Xavier, com domicílio profissional em Macau, na Alameda Dr. Carlos D´Assumpção, nºs 411-417, Edifício Dynasty Plaza, 15º andar D-H, que está obrigado a mostrar os imóveis a quem pretenda examiná-los (art.º 786º, nº.6 do C.P.C.M.).

Quaisquer titulares de direito de preferência na alienação dos imóveis supra referidos, podem, querendo, exercerem o seu direito no próprio acto da abertura das propostas, se alguma proposta for aceite, nos termos do art.º 787º do C.P.C.M.

RAEM, 2 de Março de 2022

O Juiz de Direito

Chan Chi Weng

***

O Escrivão Judicial Principal

Sun Kuan Pek

ESPAÇO EXPLORAÇÃO DA MARGEM DO SISTEMA SOLAR EM 2049

A China planeia alcançar a exploração da margem do sistema solar em 2049, disse Wu Weiren,o designer-chefe do Programa de Exploração Lunar Chinês, durante a quinta sessão do 13.º Comité Nacional da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês(CCPPC), informa o diário do Povo.

A margem do sistema solar é de 100 unidades astronómicas, ou 15 mil milhões de quilómetros de distância.

"A futura exploração do espaço profundo da China será persistente", disse Wu Weiren, membro do Comité Permanente da CCPPC. Uma das principais missões é a exploração de asteróides no espaço profundo e a recolha de amostras, acrescentou.

A exploração de outros planetas do sistema solar, incluindo Vénus e asteróides próximos da Terra que representam ameaças à Terra, também será lançada, de acordo com o designer-sénior.

O sucesso do lançamento da nave Tianwen-1 e o pouso de Zhurong, em Marte, permite que a indústria aeroespacial da China realize o salto de exploração do sistema Terra-Lua para o sistema interplanetário, e oferece experiência e confiança para futuras pesquisas e tentativas de exploração espacial, afirmou. ■

A pisar o risco

Coreia do Sul dispara tiros de aviso contra navio norte-coreano

A Coreia do Sul repatriou sete tripulantes norte-coreanos de um navio que atravessou a fronteira marítima na terça-feira, e disparou tiros de aviso contra um barco-patrulha que o perseguia, anunciaram ontem as autoridades sul-coreanas.

Os tripulantes do navio apreendido disseram às autoridades sul-coreanas que atravessaram a Linha de Limite Norte (LLN), a fronteira marítima 'de facto' entre as duas Coreias, devido a um "erro de navegação" e pediram para regressar à Coreia do Norte, disse o Ministério da Defesa sul-coreano.

"Os nossos militares entregaram os sete tripulantes norte-coreanos e o navio ao Norte (...) por razões humanitárias e de acordo com o que é habitual", disse o ministério numa declaração, citada pela agência francesa AFP.

O incidente ocorreu na véspera das eleições presidenciais da Coreia do Sul e no meio de tensões acrescidas com o regime da República Popular Democrática da Coreia, que realizou um número recorde de lançamentos de mísseis desde o início do ano

Um barco-patrulha norte-coreano também atravessou a linha de fronteira marítima ao largo da costa ocidental da península na terça-feira de manhã, enquanto perseguia o navio que se dirigia para a Coreia do Sul, disse um funcionário do Ministério da Defesa.

A marinha sul-coreana disparou tiros de aviso e o barco-patrulha norte-coreano voltou para Norte, disseram as autoridades.

Trata-se do primeiro incidente do género na LLN desde 2018, quando as duas Coreias assinaram um acordo para evitar confrontos acidentais e reduzir as tensões entre os dois países da Ásia Oriental, segundo a agência noticiosa sul-coreana Yonhap.

O incidente ocorreu na véspera das eleições presidenciais da Coreia do Sul e no meio de tensões acrescidas com o regime da República Popular Democrática da Coreia, que realizou um número recorde de lançamentos de mísseis desde o início do ano.

Desde o início da pandemia, a Coreia do Norte isolou-se do resto do mundo para se proteger do vírus, devido à infraestrutura sanitária deficiente do país e à não vacinação da população.

Má onda

A Coreia do Sul enfrenta uma onda da variante ómicron do vírus da covid-19, com mais de 200.000 novos casos diariamente.

Mais de um milhão de pessoas que testaram positivo ao vírus estão actualmente isoladas em casa, de acordo com as autoridades de saúde.

O Mar Amarelo ao largo da península coreana tem sido palco de confrontos militares entre as duas Coreias ao longo da LLN.

Um dos incidentes mais mortíferos ocorreu em 2010, quando um navio de guerra sul-coreano foi torpedeado por um submarino norte-coreano, matando 46 marinheiros.

Pyongyang negou qualquer envolvimento no ataque.

A Coreia do Norte contesta a LLN, argumentando que foi traçada pelo comando norte-americano da força das Nações Unidas após a Guerra da Coreia (1950-1953). ■

Ucrânia Japão envia coletes à prova de bala, capacetes e mantimentos

O Japão enviou coletes à prova de bala, capacetes, mantimentos e vestuário de Inverno para a Ucrânia, sendo esta a primeira vez que doa estes equipamentos a outro país. O Japão mantém uma postura pacifista, desde a Segunda Guerra Mundial, durante a qual foi bombardeado, em Hiroshima e Nagasaki, com a bomba atómica, em Agosto de 1945. O avião de transporte deixou a base aérea de Komaki, no centro do Japão, na terça-feira à noite para a fronteira da Polónia com a Ucrânia.

PUB.

MONTEPIO GERAL DE MACAU

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artº 34º, nº 1, al. a) dos Estatutos em vigor, convoco a Assembleia Geral Ordinária para reunir na sua sede, sita na Avenida Doutor Mário Soares, nº 25, 3º andar (4º piso) do Edifício "Montepio", no próximo dia 29 de Março de 2022, pelas 17H15, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º – Discussão e votação do relatório e Conta de Gerência do ano de 2021 e do parecer do Conselho Fiscal; e

2º- Outros assuntos de interesse da Associação.

No caso de não comparecer nesse dia e hora indicados, o número de associados mencionado no nº 1 do Artº 36º, considera-se desde já convocada nova reunião, que se realizará no mesmo local decorrida uma hora, com qualquer número de associados.

Montepio Geral de Macau, aos 4 de Março de 2022.

A Presidente da Assembleia Geral,

Rita Botelho dos Santos

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE FINANÇAS

EDITAL

Contribuição Predial Urbana

RECLAMAÇÕES

Faz-se saber, face ao disposto no artigo 71.º do Regulamento da Contribuição Predial Urbana, aprovado pela Lei n.º 19/78/M, de 12 de Agosto, com nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 19/87/M, de 13 de Abril, que, durante o período de 1 a 31 de Março do corrente ano, as matrizes prediais vão ser postas a reclamação dos contribuintes, podendo estes reclamar contra o rendimento colectável fixado para o exercício de 2021.

O respectivo impresso é fornecido por estes Serviços, no Edifício "Finanças", no Centro de Serviços da RAEM e no Centro de Serviços da RAEM das Ilhas, ou ser descarregado através do endereço electrónico www.dsf.gov.mo, podendo, ainda, o pedido de reclamação acima referido ser apresentado através do endereço electrónico desta Direcção dos Serviços.

Aos, 9 de Fevereiro de 2022.

O Director dos Serviços,
Iong Kong Leong

Anúncio

Faz-se saber que no concurso público n.º 4/P/22 para o «Fornecimento e Instalação de Equipamentos de Lavandaria para o Complexo dos Cuidados de Saúde das Ilhas dos Serviços de Saúde», publicado no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau n.º 5, II Série, 4 de Fevereiro de 2022, foram prestados esclarecimentos, nos termos do artigo 4.2º do programa do concurso público, e foi feita aclaração complementar conforme necessidades, pela entidade que o realiza e que foram juntos ao respectivo processo.

Os referidos esclarecimentos encontram-se disponíveis para consulta durante o horário de expediente na Divisão de Aprovisionamento e Economato dos Serviços de Saúde, sita na Rua do Campo, n.º 258, Edifício Broadway Center, 3.º andar C, Macau.

Serviços de Saúde, aos 3 de Março de 2022

O Director dos Serviços de Saúde
Lo Iek Long

HOJE MACAU

Assine-o

TELEFONE 28752401 | FAX 28752405
E-MAIL info@hojemacau.com.mo
www.hojemacau.com.mo

ELEMENTOS DE ÉTICA, VISÕES DO CAMINHO

XUNZI 荀子 Um Debate Sobre Questões Militares

PARTE II

Xunzi prosseguiu: "Quando uma pessoa de ren [humanidade] está a cargo de quem está em baixo, os cem generais partilham um só coração e os três exércitos fundem as suas forças[1]. A forma como os ministros tratam o seu senhor, a forma como os subordinados tratam os seus superiores é igual à de um filho que serve seu pai, ou à de um irmão mais novo que serve seu irmão mais velho. É como a forma das mãos e braços protegerem a cabeça e os olhos, ou escudarem o peito e o abdómen. Tentar enganar tal pessoa e emboscá-la teria o mesmo resultado de avisá-la primeiro e atacá-la depois.

"Além disso, se a pessoa de ren obtivesse o uso de um estado com dez léguas de tamanho, os seus ouvidos cobririam uma área de cem léguas. Se obtivesse o uso de um estado com cem léguas de tamanho, os seus ouvidos cobririam uma área de mil léguas. Se obtivesse o uso de um estado com mil léguas de tamanho, os seus ouvidos cobririam tudo na área dos quatro mares. Tal pessoa teria deveras uma audição aguda e uma visão penetrante, estando sempre em guarda. Reunindo e harmonizando, formaria uma força unificada.

"E, assim, os soldados da pessoa de ren são tais que, quando reunidos, se organizam em companhias, e, quando dispersos, se organizam em esquadrões. Quando mobilizados, são como a longa lâmina de Moye[2] – quem lhe tocar será cortado. Quando apontados, são como a pontiaguda Moye – quem a enfrentar será trespassado. Quando acampam em círculo ou montam um perímetro quadrado, são como um rochedo maciço – quem contra ele carregar se esmagará. Assim, a força adversária retirará, derrotada e em desgraça.

"Além disso, quem acompanhará o senhor de um estado na guerra? Os que o acompanharão serão decerto o seu povo. No entanto, o amor do seu povo por mim [pela pessoa de ren] será tão entusiástico como o amor por seus pais. O seu gosto por mim será intenso como o seu gosto pelas fragantes plantas de jiao e lan. Em contraste, olharão o seu superior como se este os castigasse com punções e tatuagens e como se fosse um odiado inimigo. A disposição humana é tal que mesmo se fossemos um tirano como Jie ou um ladrão como Zhi, como poderíamos fazer mal a quem gostássemos em nome de quem não gostássemos? A situação seria como alguém que ordenasse à prole de outrem que pessoalmente fizesse mal a seus próprios pais – quem recebesse tais ordens seguramente os informaria e estes não poderiam ser ludibriados.

"Assim, quando a pessoa de bem tem uso de um estado, vai-se tornando mais perspicaz de dia para dia. Entre os senhores feudais, aqueles que desde logo lhe obedecem estarão seguros. Aqueles que demoram a obedecer-lhe estarão em perigo. Aqueles que se quiserem fazer rivais dela verão o seu território reduzido. Aqueles que contra ela lutarem perecerão. As Odes dizem:

Quando o nosso rei marcial[3] se levantou,
De machado ferozmente[4] empunhado,
Foi como um fogo assanhado;
Ninguém ao caminho nos entrou.

Isto exprime o que quero dizer."

1 – Na China antiga, o exército dividia-se em três secções no campo de batalha: a direita, a esquerda e a do centro, às quais se chamava "os três" exércitos.

2 – Moye era o nome da famosa espada do Rei Helü de Wu.

3 – Habitualmente, a designação "rei marcial" é o nome do Rei Wu da dinastia Zhou, mas aqui refere-se ao sage Tang na sua campanha contra o tirano Jie.

4 – Qián 虔, traduzido aqui por "ferozmente", pode também traduzir-se por "respeitosamente", o que se alinharia com o anterior ponto de que a força militar vem da moralidade.

Xunzi (荀子, Mestre Xun; de seu nome Xun Kuang, 荀況) viveu no século III Antes da Era Comum (circa 310 ACE – 238 ACE). Filósofo confucionista, é considerado, a par do próprio Confúcio e Mencius, como o terceiro expoente mais importante daquela corrente fundadora do pensamento e ética chineses. Todavia, como vários autores assinalam, Xunzi só muito recentemente obteve o devido reconhecimento no contexto do pensamento chinês, o que talvez se deva à sua rejeição da perspectiva de Mencius relativamente aos ensinamentos e doutrina de Mestre Kong. A versão agora apresentada baseia-se na tradução de Eric L. Hutton publicada pela Princeton University Press em 2016.

les beaux yeux noirs
JULIE OYANG

Les beaux yeux noirs

PARTE 6. ANG LEE: A DOÇURA DO VINAGRE

O Cinema é um formato belo e único. É simultaneamente um jogo e um transformador desse mesmo jogo. Nesta série, a autora e pensadora visual, Julie Oyang, apresenta 12 realizadores chineses, as suas obras e as suas invenções estéticas, que acabam por se revelar as invenções estéticas de antigos filósofos.

Surgiu como um dos realizadores mais versáteis, populares e aplaudidos pela crítica. Reconhecido pela capacidade de transcender fronteiras culturais e estilísticas, Ang Lee (n. 1954) construiu uma obra diversa, que inclui filmes que falam de choques culturais e globalização Eat Drink Man Woman, 1994, The Wedding Banquet, 1993), o drama de época Sense and Sensibility, 1995, o épico de artes marciais Crouching Tiger, Hidden Dragon, (2000), o filme a partir da banda desenhada Hulk, 2003, o western Brokeback Mountain, 2005, e a aventura mágica em 3D The Life of Pi, 2012.

Lee vai beber tanto à tradição filosófica oriental, como à tradição filosófica ocidental, para abordar as suas temáticas. Neste artigo vamos focar-nos na forma como ele "negoceia" os pontos de vistas orientais no universo do cinema e como de forma criativa trata questões sensíveis em Brokeback Mountain.

O filme, realizado em 2005, é uma adaptação do romance de Annie Proulx sobre a relação intensa entre dois cowboys, que se conhecem enquanto pastoreiam gado numa montanha do Wyoming, em 1963. Tanto o filme como o romance realçam a natureza complexa da relação emocional e sexual entre eles ao longo de vinte anos, durante os quais lutam contra a desaprovação social e tentam manter viva a chama do primeiro encontro. Contudo, o filme de Lee interliga o género western com a filosofia oriental, o que permite que os espectadores vejam a homossexualidade sobre uma nova perspectiva.

A representação tradicional do cowboy no Ocidente corresponde ao arquétipo heterossexual. Esta representação vai sem dúvida colidir com o conceito "queer" de género e sexualidade. Mas em vez de reproduzir o arquétipo ocidental ou o conceito "queer", Brokeback Mountain transporta o western numa direcção diferente e inovadora. Em formato cinematográfico, Lee ajuda-nos a compreender a simbiose entre o conceito primordial de amizade e o conceito de ren: o ser humano enquanto ser social e não como um objecto que consome e é consumido pela sexualidade. Quando a noção de género pré-determinado está ausente, não existe necessidade de um conceito "queer" para explicar a homossexualidade.

Para ilustrar a ancestral tolerância chinesa em relação às preferências sexuais, que não coloca um rótulo na homossexualidade, vamos examinar uma conhecida pintura chinesa, os Provadores de Vinagre.

A composição alegórica leva-nos a compreender como o Taoísmo difere das outras crenças. Os Provadores de Vinagre reproduz três homens em torno de um barril de vinagre. Cada um deles representa um dos três pilares da sabedoria chinesa – o Confucionismo, o Budismo e o Taoísmo – e o vinagre representa a "essência da vida".

Um dos homens, Confúcio, reage como se tivesse provado algo azedo, o segundo, Buda, reage como se tivesse provado algo amargo e o último, Lao Zi, reage como se tivesse provado algo doce. O Confucionismo considera a vida azeda, necessitada de regras para corrigir a degeneração humana. O Budismo diz-nos que a vida é amarga, cheia de dor e sofrimento, causados por uma ligação excessiva aos bens e aos desejos materiais. O Taoísmo vê a doçura da vida porque a considera perfeita no seu estado natural.

Citações famosas de Ang Lee para reter na memória:

- De facto, o medo torna-nos genuínos.
- Gosto de pensar que não sou categorizável.
- Um filme é pura provocação. Não é uma mensagem, não é a afirmação de um ponto de vista.
- Cresci pacificamente, à maneira oriental. Resolvemos problemas facilmente e acreditamos na harmonia. Reduzimos os conflitos, obedecemos a ordens até ao dia em que somos nós a dá-las.
- A luta de identidade representou um papel importante na minha vida.

A NÃO PERDER: 1993 The Wedding Banquet, 1994 Eat Drink Man Woman, 1997 The Ice Storm, 2000 Crouching Tiger, Hidden Dragon, 2005 Brokeback Mountain, 2007 Lust, Caution, 2012 Life of Pi

Writer | Artist | Namer of clouds | www.julieoyang.com | Instagram: _o_writes

{ Julie Oyang é uma autora de naturalidade chinesa, artista e argumentista. É ainda colunista multilingue e formadora em criatividade. As suas curtas metragens foram selecciondas para o Festival de Vídeo de Artistas Femininas e também para a Chinese Fans United Nations Budapest Culture Week. Actualmente, é professora convidada da Saint Joseph University, em Macau. Gosta especialmente de partilhar histórias inesperadas, contadas a partir de perspectivas particularmente distintas. Divide a sua vida entre Amsterdão, na Holanda, e Copenhaga, na Dinamarca. }

TEMPO POUCO NUBLADO MIN 15 MAX 23 HUM 55-85% UV 7 (ALTO) • EURO 8.87 BAHT 0.24 YUAN 1.27

SUDOKU

PROBLEMA 46

1		8	2	6	0	9	7		5
7			8			4			3
0	5		6	4	8	7		3	1
2		4	0			6	1		8
3	8	7					4	9	2
		2					6		
	4			3	2			1	
6			1			5			4

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 45

6	9	8	1	3	4	2	0	7	5
7	2	5	0	9	6	3	4	8	1
0	4	6	7	2	1	5	8	3	9
3	5	4	9	7	8	0	1	2	6
2	1	3	8	0	5	6	7	9	4
8	7	1	5	4	3	9	6	0	2
4	3	0	2	6	9	8	5	1	7
5	8	9	4	1	2	7	3	6	0
1	0	2	6	8	7	4	9	5	3
9	6	7	3	5	0	1	2	4	8

UM DOCUMENTÁRIO HOJE

BULLY. COVARDE. VÍTIMA. A HISTÓRIA DE ROY CONN | IVY MEEROPOL

Roy Conn foi um famoso advogado nova-iorquino com ligações à máfia e amigo pessoal de Donald Trump. Homossexual escondido, racista e xenófobo, Conn era tido como alguém sem escrúpulos que condenou os próprios avós à pena de morte. Este documentário pega por esse ângulo para descrever uma estranha figura que dominou Manhattan nos anos 70 e 80. ■ **Andreia Sofia Silva**

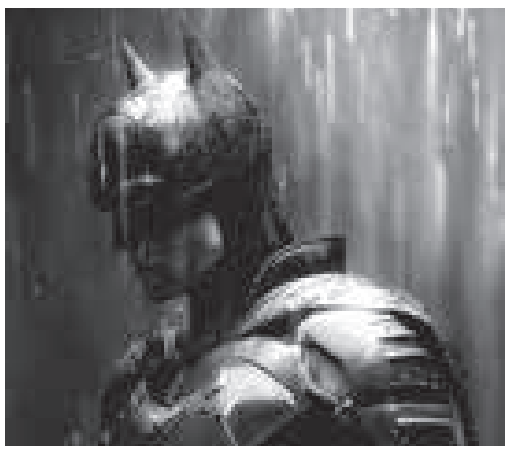
CINETEATRO CINEMA

SALA 1
THE BATMAN [C]
Um filme de: Matt Reeves
Com: Robert Pattinson, Andy Serkis, Jeffrey Wright, Zoe Kravitz
14.30, 17.45, 21.00

THE BATMAN [C]
Um filme de: Matt Reeves
Com: Robert Pattinson, Andy Serkis, Jeffrey Wright, Zoe Kravitz
16.30, 19.45

SALA 2
BLACKLIGHT [C]
Um filme de: Mark Williams
Com: Liam Neeson, Aidan Quinn, Taylor John Smith, Emmy Raver-Lampman
14.30

SALA 3
DEATH ON THE NILE [C]
Um filme de: Kenneth Branagh
Com: Gal Gadot, Annette Bening, Armie Hammer, Litita Wright
14.30, 16.45, 19.15, 21.30

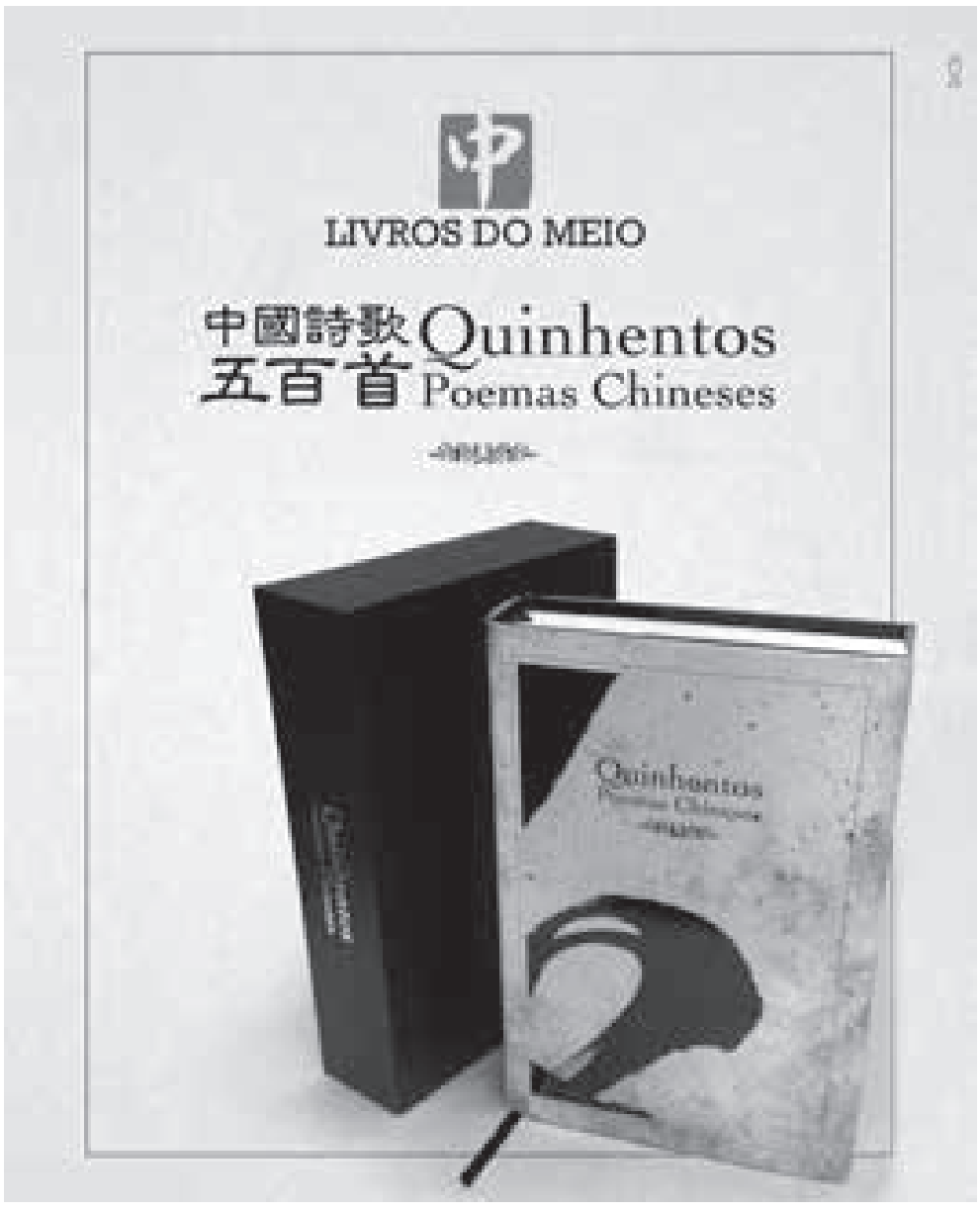


THE BATMAN

HOJE MACAU
www.hojemacau.com.mo

Propriedade Fábrica de Notícias, Lda **Director** Carlos Morais José **Editores** João Luz; José C. Mendes **Redacção** Andreia Sofia Silva; João Santos Filipe; Pedro Arede, Nunu Wu **Colaboradores** Anabela Canas; António Cabrita; Ana Jacinto Nunes; Amélia Vieira; Duarte Drumond Braga; Gonçalo Waddington; José Simões Morais; Julie Oyang; Paulo Maia e Carmo; Rosa Coutinho Cabral; Rui Cascais; Sérgio Fonseca; **Colunistas** André Namora; David Chan; João Romão; Olavo Rasquinho; Paul Chan Wai Chi; Paula Bicho; Tânia dos Santos **Grafismo** Paulo Borges, Rómulo Santos **Agências** Lusa; Xinhua **Fotografia** Hoje Macau; Lusa; GCS; Xinhua **Secretária de redacção e Publicidade** Madalena da Silva (publicidade@hojemacau.com.mo) **Assistente de marketing** Vincent Vong **Impressão** Tipografia Welfare **Morada** Pátio da Sé, n.º22, Edf. Tak Fok, R/C-B, Macau; **Telefone** 28752401 Fax 28752405; **e-mail** info@hojemacau.com.mo; **Sítio** www.hojemacau.com.mo

PUB.



in esquerda.net Moisés Ferreira

COMBUSTÍVEIS A AUMENTAR? É A LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO A FUNCIONAR

OS PREÇOS DOS combustíveis registam um aumento histórico em Portugal nesta segunda-feira: mais 8 cêntimos por litro na gasolina, no caso do gasóleo são mais 14 cêntimos. Apesar do salto desta vez ser maior, a tendência de aumento já se regista há muito tempo.

Não se pode ignorar que esta situação está a ter e vai continuar a ter um impacto muito significativo na vida e nos orçamentos de quem cá vive. Não é só a despesa mensal com o depósito do automóvel que vai aumentar, são também os preços de produtos essenciais. O impacto é maior quando se sabe que a esmagadora maioria do país não tem alternativas viáveis em termos de transportes públicos.

Mas também não se pode ignorar que a solução para pôr fim a esta escalada passa necessariamente pela regulação e fixação de preços. Quem acha que isto se pode controlar apenas através da redução do ISP ou do ajuste do seu adicional está completamente enganado. Se nos ficarmos por aí o que acontecerá com toda a probabilidade é que a baixa de imposto não se traduzirá numa baixa de preço, mas sim no aumento das margens de lucro.

Não é preciso recuar muito no tempo para perceber que isto é mesmo assim. A 15 de Outubro de 2015 reduziu-se o ISP em 2 cêntimos na gasolina e 1 cêntimo no gasóleo. E o que aconteceu a partir daí? Três dias depois – a 18 de Outubro, portanto – era anunciado um novo aumento do preço de combustíveis: 2 cêntimos na gasolina e 1,5 cêntimos no gasóleo. Em apenas 3 dias a redução dos impostos foi totalmente absorvida. O condutor não sentiu nada na sua carteira, mas de uma coisa pode ter a certeza: os lucros das petrolíferas ficaram maiores.

De facto, segundo a Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG), de 15 de Outubro de 2021 a 6 de Março de 2022 o preço médio da gasolina 95 simples passou de 1,725€ para 1,838€. E hoje aumentará mais 8 cêntimos. No caso do gasóleo simples, o salto foi de 1,529€ para 1,682€. E como já sabemos, hoje, 7 de Março, deverá aumentar mais 14 cêntimos. E não, nada disto foi por causa do aumento de carga fiscal.

A escalada de preços tem essencialmente a ver com o mercado e a sua liberalização, com a especulação e os mercados de futuros. Ao contrário do que a claque liberal apregoava, a liberalização do mercado não trouxe descida de preços de combustíveis, mas sim cartelização e especulação. Os operadores ficaram em roda livre e o Estado sem instrumentos para os controlar. Esse é o problema.

Já repararam que em Abril de 2020, Nova Iorque negociou o barril do petróleo a preços negativos e o barril de Brent negociava perto dos 20 dólares? Mas quando se enchia o depósito na bomba de gasolina mal se dava por isso. Novamente segundo os dados da DGEG: no final de Março de 2020 o preço médio da gasolina simples era de 1,257€ e no final de abril era de… 1,234€. Qualquer coisa como menos 2 cêntimos! No gasóleo simples a situação foi um pouco mais pronunciada: de 1,229€ para 1,13€. Mas isto enquanto o preço do petróleo atingia mínimos históricos a nível mundial!

> Se não se fixarem preços e margens e se não se regular o mercado que nos atira para esta espiral de aumentos de preços, tudo o resto será inútil

A Entidade Nacional para o Sector Energético (ENSE) é muito clara no estudo que divulgou em Julho passado: as margens de comercialização de combustíveis bateram recordes históricos durante a pandemia. Na gasolina chegou a 36,8 cêntimos por litro e no gasóleo a 29,3 cêntimos por litro! Os preços ao consumidor não baixavam significativamente porque as margens de comercialização estavam a aumentar! O problema estava no descontrolo e liberalização do mercado.

Problema para os consumidores, entenda-se, porque para as petrolíferas não tem havido problema algum, pelo contrário. A maior petrolífera do mundo, a Armaco, teve um lucro de mais de 30 mil milhões de dólares só no terceiro trimestre de 2021; já a Exxon embolsou 23 mil milhões de dólares no ano passado, mais ou menos o mesmo que a Shell, que lucrou 19,3 mil milhões de dólares. Mais modestas, a BP ficou mais rica em 12,8 mil milhões de dólares e a ENI em mais 6 mil milhões de euros. A Galp, numa escala mais pequena, teve ganhos de quase 500 milhões de euros e um lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações de mais de 2.300 milhões de euros.

Dir-se-á: mas agora é diferente, estalou a guerra na Europa. É verdade, mas a escalada de preços é muito anterior à invasão russa e não foi o próprio secretário-geral da Apetro (Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas) que disse há dois dias que não havia escassez de produtos, mas sim um "impacto psicológico"?

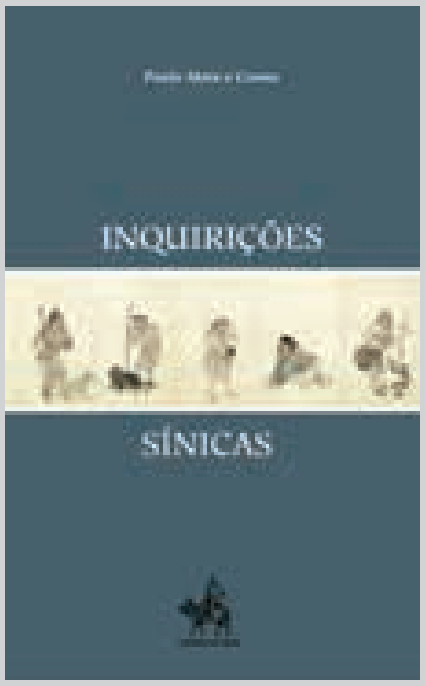
O mercado em roda livre só sabe apontar para um caminho: aumento dos preços e especulação para aumento dos lucros. Por isso é que devemos entender isto: se não se fixarem preços e margens e se não se regular o mercado que nos atira para esta espiral de aumentos de preços, tudo o resto será inútil. Pode-se reduzir o ISP, eliminar adicionais, o que quer que seja? Pode, mas tudo isso tem que vir com fixação de margens e de preços, senão qualquer mexida nos impostos acabará fatalmente no bolso de comercializados e petrolíferas.

Percebe-se o esforço que PSD, Iniciativa Liberal e Chega fazem para aumentar a vozearia contra o Estado. Eles sabem que o cerne do problema está naquilo que eles próprios representam: a liberalização de tudo e o mercado como lei. Como o problema está naquilo que propõem gritam para ver se desviam atenções. Já o PS reduz-se ao AUTOvoucher, uma medida que nada altera de estrutural e que permite que os preços continuem a galopar, que o mercado continue em roda livre e que as petrolíferas continuem a embolsar. Uma forma de limitar ligeiramente o impacto do mercado desregulado, mas que permite que ele continue a funcionar desreguladamente.

Tudo será, como disse, inútil, a menos que se encare o problema de frente: regular o mercado, controlar os preços e as margens, acabar com a roda livre do liberalismo que, seja na bomba de gasolina ou noutra coisa qualquer, nos sai sempre muito caro. ■

PROGRAMA DA II SEMANA DE CULTURA CHINESA

HOJE 18:30

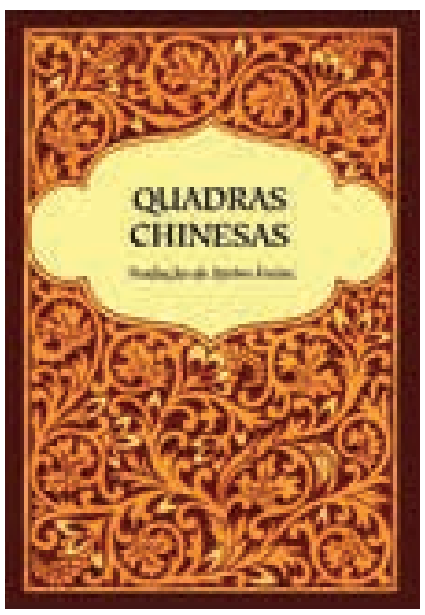


• Lançamento do livro "Inquirições Sínicas", de Paulo Maia e Carmo.

Apresentação de Shee Va

SÁBADO, 12 DE MARÇO, 17:00

• **Música chinesa por Sharlotte Yu** 余詠琦 **(Guzheng**古箏**) e Erich Wong** 黃建偉 **(Guzheng** 古箏，**Erhu** 二胡 **and Tambor** 鼓)



• Lançamento do livro "Quadras chinesas", tradução de Zerbo Freire.

Apresentação de Yao Jingming

E N C E R R A M E N T O

IAM PARQUE DE SEAC PAI VAN GANHA NOVO MACACO-DOURADO

Família a crescer

A macaca-dourada do Parque de Seac Pai Van deu à luz, no dia 1 de Março, o seu segundo bebé macho. O recém-nascido está em estado estável, e é tratado cuidadosamente pela mãe, sem se afastar dos seus braços, segundo informou ontem o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM). A saúde da mãe e da cria está a ser monitorizada pela equipa de criação e cuidados médicos de animais do IAM para garantir a boa condição física e mental de ambos.

As refeições da mãe foram também ajustadas com o fornecimento de uma maior quantidade de alimentos para que ter acesso a nutrientes suficientes para a amamentação.

O IAM descreve que o macaco-dourado irmão mais velho Lian Zi, que tem dois anos de idade, "está muito curioso e interessado no macaquinho, não parando de tentar interagir com o seu novo irmão".

Actualmente, a família de macacos-dourados está a viver na zona de animais raros do Parque de Seac Pai Van. Caso os cidadãos queiram visitá-los, devem permanecer em silêncio no local, evitando o impacto para a mãe e o recém-nascido.

Existem no Parque de Seac Pai Van quatro macacos-dourados, dos quais um par de adultos foram enviados pelo Interior da China para Macau, após a assinatura do acordo de cooperação entre o IAM e o Qinhuangdao Wild Animals Ambulance Center, em 2017. O acordo prevê que o IAM irá transportar os quatro macacos-dourados para o Interior da China, para que continuem a participar no projecto de conservação e reprodução. ■ **J. L.**

OS PONTOS NA BRUMA

• Decorreu ontem a terceira sessão da II Semana de Cultura Chinesa do Hoje Macau, na Fundação Rui Cunha, onde foi apresentado, por José Carlos Matias (à direita) o livro de Carlos Morais José (à esquerda), "Nove Pontos na Bruma - textos sobre a China".

TDM João Francisco Pinto e Gilberto Lopes renovam

O director e o director adjunto de informação e programas portugueses na Teledifusão de Macau (TDM), João Francisco Pinto e Gilberto Lopes, viram as suas comissões de serviço serem renovadas por mais um ano, soube o HM junto de fontes próximas do processo. Estas funções, desempenhadas no canal de televisão e rádio, tinham sido definidas nos últimos tempos por um período de apenas seis meses.

Ucrânia China envia ajuda humanitária e rejeita sanções

A China vai enviar ajuda humanitária para a Ucrânia, incluindo alimentos e bens de primeira necessidade, no valor de cinco milhões de yuans, enquanto se continua a opor às sanções impostas à Rússia. O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros Zhao Lijian disse, em conferência de imprensa, que um lote inicial foi enviado à Cruz Vermelha ucraniana, na quarta-feira, e que mais ajuda vai seguir, dentro do prazo "mais rápido possível". Zhao também reiterou a oposição de Pequim às sanções económicas impostas a Moscovo pelos países ocidentais. "Empunhar o bastão das sanções a toda a hora nunca trará paz e segurança, mas causará antes sérias dificuldades às economias e meios de subsistência dos países em questão", apontou.

PUB.